

Oficina

MESTRES DA GINCANA

OFICINA CRIATIVA PARA PLANEJAR E
EXECUTAR GINCANAS BÍBLICAS COM JOVENS



ÍNDICE

3	<u>Introdução</u>
4	<u>1. Reflexão</u>
5	<u>2. A proposta da oficina</u>
6	<u>3. Objetivos</u>
7	<u>4. Metodologia</u> <u>4.1. Planejamento inicial</u>
9	<u>4.2. Atividades e tarefas</u> <u>4.3. Pontuação e regras</u>
10	<u>4.4. Encerramento e premiação</u> <u>4.5. Avaliação pós-evento</u>
11	<u>5. Criando tarefas</u> <u>5.1. Tarefas criativas</u>
13	<u>5.2. Tarefas de conhecimento</u>
15	<u>5.3. Tarefas esportivas</u>
16	<u>5.4. Tarefas de serviço</u>



INTRODUÇÃO

A gincana é uma atividade recreativa composta por uma série de provas caracterizadas por regras fixas, que deverão ser cumpridas de modo eficaz e com rapidez. As provas geralmente são formadas por atividades recreativas, esportivas, culturais ou combinadas. A cada atividade cumprida ou superada são recebidas pontuações.

Essa metodologia possibilita aprender, participar, comunicar-se e interagir em um contexto eclesial que leva em conta as diferenças entre as pessoas. Ao mesmo tempo, ela oferece a possibilidade de colocar-se no lugar da outra pessoa, realizar um trabalho cooperativo, com respeito e que beneficia o grupo como um todo.

A realização de um evento com gincanas fortalece a identidade do grupo de Juventude Evangélica (JE), criando tradições e fortalecendo a ligação das pessoas jovens com a Igreja e sua teologia.

1. REFLEXÃO

A Palavra de Deus nos convida à comunhão e ao crescimento mútuo. O apóstolo Paulo ensina que a vida cristã é como um corpo, no qual cada membro tem um papel essencial (1 Coríntios 12.12-27). Mas como podemos fortalecer essa vivência em comunidade, especialmente entre as pessoas jovens?

As gincanas são uma possibilidade de recurso para esse propósito. Elas vão além do simples entretenimento, promovendo a colaboração, a criatividade e a descoberta de dons individuais e coletivos. Nos desafios lúdicos e cooperativos das gincanas, as pessoas jovens podem exercitar habilidades como liderança, resolução de problemas e trabalho em equipe — valores essenciais na caminhada cristã.

Além disso, as gincanas criam um ambiente de pertencimento. Em um mundo onde muitas pessoas jovens enfrentam isolamento, inseguranças e individualismo, atividades que incentivam o companheirismo, a cooperação

e a construção de vínculos são uma ferramenta para aproximar essas pessoas da comunidade de fé.

Jesus nos ensinou que o aprendizado pode ocorrer de maneira dinâmica e participativa: ele usou parábolas, perguntas e situações do dia a dia para ensinar sobre o Reino de Deus. Da mesma forma, uma gincana bem planejada pode transmitir valores bíblicos, incentivar o crescimento espiritual e tornar o aprendizado mais significativo. As gincanas podem ser, assim, oportunidades para que a juventude experimente na prática o que significa viver em comunhão, servir umas às outras, uns aos outros e crescer em conjunto na fé. Quando organizadas com propósito, essas atividades se tornam instrumentos para a evangelização e a educação cristã, fortalecendo laços e motivando pessoas a viver e compartilhar o amor de Cristo.

2. A PROPOSTA DA OFICINA

A oficina tem como proposta formar *Mestres da Gincana* por meio da experiência de como organizar gincanas com grupos de JE, Ensino Confirmatório e outros que tenham como base temáticas bíblicas. Para tanto, a oficina abordará como planejar uma gincana e sua logística, escolher o tema, definir regras, criar e aplicar tarefas, contabilizar pontuação e premiar as equipes participantes.

A gincana, nesta oficina, é concebida primeiramente como uma atividade recreativa, com potencial de proporcionar aprendizado, desenvolvimento de dons e habilidades, diversão e criação de vínculos para quem participa. Diante disso, torna-se fundamental moderar o fator competitivo e favorecer a colaboração, devendo-se buscar sempre que todas as pessoas participantes saiam vitoriosas e recebam a recompensa por terem participado da gincana.

3. OBJETIVOS

A oficina busca ensinar jovens e adolescentes a planejar, organizar e executar gincanas de maneira eficiente e criativa, promovendo a integração, o desenvolvimento de habilidades sociais e a diversão no contexto de Igrejas e comunidades. Ela também visa transmitir técnicas para criar atividades que incentivem o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a inclusão, adaptando as tarefas aos objetivos específicos do grupo e ao público-alvo. As gincanas no contexto da JE, por sua vez, possuem como princípios e objetivos:

FORTALECIMENTO DA FÉ E DO VIVER EM COMUNIDADE: promover a união entre as pessoas jovens, incentivando o trabalho em equipe e o fortalecimento dos laços de amizade e fé dentro da comunidade religiosa;

DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL: incorporar atividades que ajudem as pessoas jovens a refletir sobre valores cristãos de confissão luterana, ensinamentos bíblicos e sua aplicação no dia a dia de maneira interativa e dinâmica;

ENGAJAMENTO E INCLUSÃO: garantir que todas as pessoas participantes, independentemente de suas habilidades ou nível de envolvimento anterior, sintam-se acolhidas e valorizadas, promovendo a inclusão e o respeito mútuo;

DIVERSÃO SAUDÁVEL: proporcionar momentos de alegria e descontração em um ambiente seguro e positivo, onde as pessoas jovens possam se divertir e, ao mesmo tempo, aprender mais sobre si mesmas e as outras;

SERVIÇO E SOLIDARIEDADE: integrar atividades que incentivem o serviço à próxima e ao próximo como parte da gincana, para que as pessoas jovens possam praticar a diaconia, reforçando a importância do cuidado com as outras pessoas;

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES: fomentar o desenvolvimento de habilidades como liderança, comunicação, resolução de problemas e cooperação, que são valiosas tanto dentro quanto fora da comunidade religiosa.

4. METODOLOGIA

A metodologia de uma gincana para adolescentes e jovens deve ser bem estruturada para garantir que os objetivos educacionais, sociais e recreativos sejam alcançados de maneira divertida e envolvente. A metodologia ajudará a garantir que a gincana seja uma experiência positiva, enriquecedora e alinhada com os valores cristãos de confissão luterana do grupo.

4.1 PLANEJAMENTO INICIAL

- **Definição de objetivos:** antes de iniciar a organização da gincana, é essencial definir o seu ou os seus objetivos. O objetivo diz respeito ao **que se espera que o grupo participante desenvolva** ao participar da gincana ou **como se espera que o grupo seja transformado** após a participação da atividade. Esses objetivos devem orientar a gincana e garantir que ela cumpra sua função dentro da JE. Alguns exemplos incluem:
 - » fortalecimento da fé: promover uma atividade que incentive a espiritualidade e a vivência cristã;
 - » integração das pessoas jovens: estimular um ambiente de comunhão e amizade;
 - » aprendizado: criar desafios que envolvam conhecimento das Escrituras, confessionalidade luterana, IECLB, entre outros;
 - » trabalho em equipe: treinar a colaboração e o respeito entre as pessoas participantes;
 - » desenvolvimento e descoberta de dons: incentivar a criatividade, liderança, comunicação, música, entre outros.

Tratando-se de gincanas bíblicas, qualquer que seja o objetivo definido, este deve ser perpassado pelo aprofundamento dos conhecimentos bíblicos.

- **Temática:** escolha um tema central para a gincana, um “título”, como “Paz e Vida: vocacionad@s para agir”, “Parábolas de Jesus”, ou “Mandamentos”, entre outros.

- **Equipe organizadora:** forme uma equipe de organização, composta pelas pessoas que serão responsáveis por planejar, coordenar e executar as atividades. Alguns atributos são fundamentais para quem faz parte da organização:
 - » paciência – para lidar com imprevistos e diferentes personalidades. É um dos atributos mais importantes para quem coordena, dado que a gincana geralmente cria um ambiente de adrenalina entre as pessoas participantes;
 - » criatividade – para tornar as provas e desafios mais dinâmicos;
 - » organização – para garantir que tudo ocorra no tempo e formato planejado;
 - » flexibilidade – para adaptar atividades conforme necessário, mesmo que a gincana seja baseada em regras, e resolver eventuais impasses;
 - » comprometimento – para que todas as etapas sejam cumpridas com excelência.
- **Data, local e duração:** escolha uma data conveniente para a maioria das pessoas jovens e um local que ofereça espaço suficiente para as atividades planejadas. A gincana pode ser desenvolvida em um único dia ou encontro, dependendo da quantidade de tarefas a serem realizadas, em um encontro de dois ou mais dias ou em uma sequência de encontros. Por exemplo, uma gincana com poucas e simples tarefas pode ser realizada em uma tarde; outra, mais longa e complexa, pode ser adequada à programação de um retiro de dois, três ou mais dias. Outra possibilidade interessante é uma gincana de longa duração, programada, por exemplo, para acontecer ao longo de um mês. Nesse caso, o desenvolvimento das atividades ocorre durante uma sequência de encontros, com atividades para serem realizadas também fora dos encontros ou em casa, podendo abarcar o engajamento da família e da comunidade.
- **Divisão de equipes:** divida as pessoas jovens em equipes de forma equilibrada, levando em conta a diversidade de habilidades. As equipes podem ser identificadas por cores, nomes bíblicos ou temas relacionados à fé.

4.2 ATIVIDADES E TAREFAS

Nesta oficina, nos basearemos em quatro tipos possíveis de atividades para a gincana: tarefas de conhecimento, físicas, criativas e de serviço.

- **Tarefas de conhecimento:** atividades que testem o conhecimento bíblico e confessional luterano, incentivando as pessoas jovens a estudar e aprender mais sobre a fé. Incluir *quizzes*, caça ao tesouro bíblico ou charadas baseadas em versículos.
- **Tarefas esportivas:** corridas de obstáculos, jogos de habilidades ou atividades ao ar livre que promovam a cooperação e o trabalho em equipe.
- **Tarefas criativas:** desafios que incentivam a expressão artística, como criação de músicas, teatros, encenações de passagens bíblicas ou cartazes baseados em temas bíblicos e confessionais luteranos.
- **Tarefas de serviço:** provas que envolvam ações de solidariedade, como a preparação de cestas básicas, confecção de cartões ou de uma apresentação para visita a instituições diaconais, ou coleta de doativos.

4.3 PONTUAÇÃO E REGRAS

- **Pontuação e critérios de avaliação:** estabeleça critérios objetivos de avaliação e atribua pontos para cada tarefa, que devem ser somados ao longo da gincana. Os critérios mais recomendados são tempo de realização da tarefa, entrega da tarefa completa e quantidade de itens arrecadados ou objetivos cumpridos. Critérios qualitativos podem ser utilizados com moderação, mas não são recomendados por dependerem da análise subjetiva da pessoa que avalia a tarefa. Contudo, para além da pontuação objetiva atribuída a cada tarefa, é possível prever bônus que abarquem critérios subjetivos, como comportamento exemplar, criatividade, espírito esportivo e trabalho em equipe, bem como penalizações por descumprimento de regras ou mau comportamento.
- **Regras claras:** estabeleça regras claras e compartilhe-as com todas as pessoas participantes antes do início da gincana, para evitar mal-entendidos. Caso alguma regra não tenha ficado clara ou o resultado de alguma tarefa seja duvidoso, tenha sempre abertura para questionamentos e julgue cada caso individualmente com paciência e cuidado.

4.4 ENCERRAMENTO E PREMIAÇÃO

- **Momento de reflexão:** no final da gincana, reúna todas as pessoas para uma breve reflexão sobre o aprendizado e a experiência vivida.
- **Premiação:** distribua prêmios simbólicos para as equipes, como medalhas, certificados ou lembranças. Lembre-se de valorizar o esforço de todas as pessoas, destacando não apenas a vitória, mas o aprendizado e a participação.
- **Feedback:** abra espaço para que as pessoas jovens compartilhem suas impressões sobre a gincana e sugestões para futuras edições.

4.5 AVALIAÇÃO PÓS-EVENTO

- **Revisão:** a equipe organizadora deve se reunir para revisar o evento, avaliar o que funcionou bem e o que pode ser melhorado. É importante fazer o registro dessa avaliação, para tê-lo quando uma nova gincana for organizada.
- **Agradecimentos:** agradeça a todas as pessoas envolvidas, desde as organizadoras até as participantes e voluntárias, reconhecendo o trabalho de todas e todos para o sucesso da gincana.



5. CRIANDO TAREFAS

Para criar tarefas, é possível basear-se em dinâmicas e atividades já existentes, como os tradicionais *quizzes*, ou em dinâmicas menos comuns, como um desafio gastronômico ou desfile de moda, e adaptá-las à temática específica da gincana. Outra opção, que exige mais dedicação e criatividade, é criar uma dinâmica do zero, personalizada para a gincana que está sendo preparada. Independentemente disso, o importante é ter em mente que criar tarefas para uma gincana é uma das partes mais importantes na organização, já que elas irão garantir diversão às equipes participantes, aprendizado sobre a temática escolhida e contribuir para a consecução do objetivo definido. A seguir, estão alguns exemplos de tarefas que podem ser realizadas e adaptadas a diferentes temas:

5.1 TAREFAS CRIATIVAS

- **Criação de equipes:** pode ser a primeira tarefa da gincana. Cada equipe recebe o desafio de criar um nome e algo que represente sua identidade. O nome pode estar relacionado a uma passagem bíblica, um personagem ou algo que tenha significado para o grupo. Sua identidade, por sua vez, pode ser representada por um grito que identifique a equipe, um lema ou até mesmo uma breve encenação. O objetivo dessa tarefa é fortalecer o senso de unidade do grupo e estimular o espírito de equipe desde o início da gincana.
- **Apresentação cultural:** nesta tarefa, as equipes devem preparar uma apresentação artística baseada em um tema ou passagem bíblica ou em um valor cristão. A apresentação pode assumir diferentes formas, como teatro, musical, dança ou até mesmo uma paródia criativa. A ideia é que as pessoas participantes utilizem seus talentos para transmitir a mensagem de forma envolvente e impactante. Dependendo da dinâmica da gincana, a organização pode exigir formatos específicos (como encenação teatral) ou permitir que cada equipe escolha livremente sua abordagem. O cumprimento da tarefa garante ponto à equipe, e pontos extras podem ser dados por critérios como melhor figurino, equipe mais animada, melhor torcida etc.

- **Desfile de moda:** uma tarefa divertida e criativa que desafia as equipes a recriar figurinos inspirados em personagens ou passagens bíblicas. A organização da gincana determina histórias ou personagens da Bíblia para cada equipe, e estas devem criar fantasias utilizando materiais disponíveis, como tecidos, acessórios, e até itens reciclados. Durante o desfile, cada equipe apresenta sua fantasia e explica de que forma ela está relacionada à passagem ou personagem escolhido, destacando a lição ou mensagem bíblica que ele transmite.
- **Desafio gastronômico:** o desafio gastronômico bíblico (ou *MasterChef* bíblico) é uma tarefa criativa que combina culinária e ensinamentos bíblicos. Nessa atividade, as equipes são desafiadas a preparar um prato inspirado em uma história ou princípio bíblico. Pode ser um prato simples como pão ázimo, semelhante ao que o povo israelita comeu durante a travessia do deserto, ou um prato que tenha simbolismo em uma passagem, como o peixe e o pão da multiplicação. As pessoas participantes devem trabalhar juntas para escolher uma receita, montar e apresentar o prato de forma criativa. Além de preparar a comida, as equipes devem explicar a relação entre o prato escolhido e a passagem ou conceito bíblico que o inspira. Concluída a tarefa, os pratos podem compor um momento de pausa e lanche.
- **Cartaz positivo dos mandamentos:** a maioria dos mandamentos inicia com um “não”. Porém, para cada “não”, há um “sim” (exemplo: não matarás = cuide da vida). Cada time deve criar um cartaz ilustrando um mandamento com desenhos, colagens, ou mensagens criativas que expliquem o que ele significa de forma positiva. Os grupos terão 15 minutos para criar o cartaz, e ao final, todas e todos deverão explicar o que escolheram representar.

5.2 TAREFAS DE CONHECIMENTO

- **Quiz bíblico:** cada equipe responde a perguntas sobre temas bíblicos ou da confissão luterana (como parábolas, personagens, mulheres na Bíblia, os apóstolos, mandamentos, milagres e profecias), Igreja (como Reforma ou confessionalidade), grupo de JE, comunidade, paróquia ou Sínodo – o que for mais adequado à temática escolhida para a gincana. Pode ser feito no estilo de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, ou perguntas abertas, com tempo limitado para cada resposta, e também no formato interativo, utilizando aplicativos ou recursos digitais (como *Kahoot!*). Veja, a seguir, alguns exemplos de perguntas.
 - » *Quantos livros tem a Bíblia?*
 - » *Quem foi o primeiro rei de Israel?*
 - » *Qual foi o primeiro milagre de Jesus?*
 - » *Complete o versículo: “Eu sou o caminho, a verdade e a ...”*
 - » *Qual é o primeiro mandamento?*
 - » *O que significa “não matarás”?*
 - » *Cite um mandamento relacionado ao respeito às mães e aos pais.*
 - » *Onde podemos encontrar os Dez Mandamentos na Bíblia?*
 - » *Quem recebeu os Dez Mandamentos?*
 - » *O que Jesus disse sobre os mandamentos?*
- **Torta na cara:** inspirado nos jogos de perguntas e respostas tradicionais da televisão e já conhecido em muitos grupos de JE, o “torta na cara” é uma variação do *quizz* bíblico. Duas pessoas, cada uma representando uma equipe, posicionam-se frente a frente e recebem uma pergunta do *quizz*. A pessoa que sinalizar primeiro que sabe a resposta deve responder e, se acertar, marca um ponto para a equipe; quem errar ou demorar demais recebe uma tortada de *chantilly* no rosto. As perguntas podem abranger temas variados, como passagens bíblicas, nomes de discípulos, milagres de Jesus e eventos marcantes da Reforma Protestante. O jogo estimula a rapidez de raciocínio e o conhecimento bíblico, garantindo risadas e aprendizado ao mesmo tempo. Para quem tiver dificuldade com a “tortada na cara”, pode receber outra consequência, como um círculo desenhado com batom ou tinta facial no rosto, por exemplo.

- **Caça ao tesouro:** combina desafios intelectuais com exploração do espaço e trabalho em equipe. As equipes recebem pistas que fazem referência a trechos bíblicos e devem interpretá-los corretamente para descobrir o local onde se encontra a próxima pista ou um objeto escondido. Cada etapa do jogo exige que as pessoas participantes conheçam e apliquem seu conhecimento das Escrituras para avançar na atividade. Para tornar o jogo ainda mais envolvente, podem ser incluídas tarefas intermediárias, como recitar um versículo, resolver um enigma ou realizar uma breve encenação antes de receber a próxima pista. O percurso pode ser montado em espaços fechados, como dentro da igreja, ou em áreas externas, aproveitando o ambiente para criar um desafio mais dinâmico.
- **Jogo de tabuleiro gigante ou tabuleiro humano:** nesta atividade, as pessoas jovens se transformam em peças de um tabuleiro gigante e avançam nas casas ao responder corretamente a perguntas sobre a Bíblia e a história da Igreja. O tabuleiro pode ser desenhado no chão com giz ou montado com papéis e marcações no espaço. As perguntas podem ter diferentes níveis de dificuldade, concedendo mais avanços para respostas mais desafiadoras. Algumas casas podem conter desafios extras, como recitar um versículo decorado ou explicar o significado de uma passagem bíblica. A competição se torna ainda mais envolvente quando adicionamos casas com surpresas, como “voltar casas” ou “avançar duas casas”. O objetivo final é alcançar a última casa do tabuleiro antes das outras equipes.

5.3 TAREFAS ESPORTIVAS

- **Corrida do maná:** é uma atividade que remete à história do povo de Israel no deserto, quando o maná era providenciado por Deus como alimento. Nessa tarefa, pães ou objetos que representem o maná são espalhados pelo espaço de jogo, e a equipe deve coletá-los o mais rápido possível. Cada participante da equipe deve correr, pegar um “maná” e retornar ao ponto de partida, onde o próxima pessoa da equipe faz o mesmo. O desafio pode incluir obstáculos adicionais, como áreas onde os participantes devem rastejar ou saltar, tornando a corrida mais dinâmica e divertida. A equipe que coletar todos os pães primeiro ou a que tiver mais pães no final do tempo estipulado é a vencedora. Essa tarefa encaixa-se bem em uma gincana bíblica cujo tema seja o livro do Êxodo ou os mandamentos.
- **Corrida de obstáculos:** a corrida de obstáculos é uma prova que simula uma jornada desafiadora, como a travessia do Mar Vermelho, e envolve vários obstáculos que as e os participantes devem superar para completar o percurso. O trajeto pode ser dividido em diferentes etapas, cada uma representando uma parte da jornada bíblica, como atravessar “águas” (um curso de água ou uma área com obstáculos representando o mar), pular obstáculos (representando as muralhas de Jericó), carregar pedras pesadas (simbolizando a escravidão do povo de Israel no Egito), entre outros desafios físicos. A corrida pode ser feita por uma pessoa representante de cada equipe ou coletivamente, com os representantes da equipe devendo trabalhar em conjunto para superar cada obstáculo, passando o bastão para a próxima pessoa após completar uma parte do percurso. Essa tarefa pode ser dificultada, acrescentando-se um objeto a ser carregado durante o percurso, como um ovo, uma laranja ou um balão, ou adicionando um desafio de conhecimento, como correr até um ponto, pegar um cartão com um dos mandamentos e, ao voltar, explicar o que ele significa.

5.4 TAREFAS DE SERVIÇO

- **Missão diaconal:** é uma tarefa em que as equipes são desafiadas a demonstrar solidariedade e cuidado com as pessoas mais necessitadas. As equipes devem arrecadar donativos como alimentos, roupas e itens de higiene para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além de coletar e organizar as doações, as pessoas participantes devem refletir sobre a importância do serviço cristão e como ele está enraizado no exemplo de Jesus Cristo. As cestas básicas ou os donativos podem ser entregues diretamente a comunidades carentes, instituições de longa permanência para pessoas idosas, abrigos para crianças ou outros locais de necessidade. É importante identificar previamente qual instituição será contemplada, perguntando a ela quais donativos mais precisa e que poderão ser arrecadados na gincana. As equipes precisam juntar o máximo de itens possíveis durante o evento ou entre um e outro encontro do grupo, nos casos em que a gincana for realizada em mais dias. A pontuação da tarefa pode ser proporcional à quantidade de donativos arrecadados – assim, essa tarefa torna-se um exemplo de como a competitividade pode ser saudável e convertida em algo positivo. Isso pode ser feito de diversas formas (exemplo: através de doações, arrecadação na comunidade etc.). Explique que, ao fazer o bem à pessoa próxima, está se cumprindo os mandamentos, conforme ensina Jesus: “Amarás ao próximo como a ti mesmo” (Mateus 22.36-40). Posteriormente, a notícia da entrega deve ser compartilhada com as equipes, como forma de registro de que a missão diaconal foi efetivada.
- **Visita solidária:** consiste em organizar uma visita a uma instituição diaconal. Durante a visita, as equipes devem levar mensagens de apoio, oração e atividades recreativas para alegrar as pessoas moradoras ou pacientes. A visita pode incluir apresentações musicais, momentos de leitura bíblica, distribuição de pequenos presentes ou até mesmo a realização de brincadeiras e jogos com as crianças. Essa tarefa permite que as pessoas participantes pratiquem o amor ao próximo de forma prática, proporcionando conforto e esperança a pessoas que enfrentam dificuldades. Todas as equipes recebem a mesma quantidade de pontos ao terem concluído a tarefa.

Este e-book da oficina ***Mestres da Gincana: oficina criativa para planejar e executar gincanas bíblicas com jovens*** é uma publicação da Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação do Trabalho com Jovens e Coordenação de Educação Cristã da IECLB.

Elaboração: Teóloga Kátlin Franciele Dickel, Natan de Oliveira Schumann e Taís Voelkl

Revisão: Catequista Daniela Hack, teóloga Kátlin Franciele Dickel

Revisão ortográfica: Susanne Buchweitz

Projeto gráfico, capa e diagramação: Suzana Cristina Witt

Realização: Seminário Comunidades Criativas, da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB

Apoio: Obra Missionária Evangélico-Luterana da Baixa Saxônia (OMEL) e Fundo da Educação Cristã Contínua da IECLB

Coleção Oficinas Comunidades Criativas, volume 9

© Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, 2025

Rua Senhor dos Passos, 202, 4º andar

90020-180 – Porto Alegre – RS

Fone: (51) 3284 5400

secretariageral@ieclb.org.br

www.luterano.org.br

Este e-book está disponível em: www.luterano.org.br/e-books-oficinas-comunidades-criativas

